

Por Guilherme Pimenta

São 29 operações enviadas à autoridade antitruste, de acordo com Ranking JOTA Concorrência

O setor Saúde/Hospitalar foi o que mais demandou análise de atos de concentração no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) em 2017, com 29 operações enviadas à autoridade antitruste, segundo dados do Ranking JOTA Concorrência.

Somente o grupo Notre Dame Intermédica, por exemplo, enviou ao órgão antitruste a análise de três operações no ano passado. O primeiro, em janeiro, sobre a compra do Hospital São Bernardo, no ABC paulista (SP). Em abril, a empresa notificou a aquisição de hospitais da Rede Nova Vida. O último foi em setembro, envolvendo a compra de ativos do Grupo Cruzeiro do Sul.

Houve também análise de operações internacionais, como a compra de ativos da Bosch Rexroth pela Aventics GmbH, notificada em setembro.

O setor farmacêutico/veterinário também demandou atenção especial do Cade em 2017. De acordo com o ranking do JOTA, 12 atos de concentração envolvendo ativos desse gênero foram submetidos à autarquia, como a compra de uma fábrica da Zoetis Indústria de Produtos Veterinários Ltda pela União Química.

[Leia aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: [JOTA](#), em 08.03.2018.